



Proposta de Patrocínio

Programa China CEBRI-IBRACH

Centro Brasileiro de Relações Internacionais e

Instituto de Estudos Brasil-China

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. CONTEXTO | 3 |
| 2. OBJETIVO | 4 |
| 3. ATIVIDADES E PRODUTOS | 4 |
| 3.1 Programa de Treinamento Executivo IBRACH-TSINGHUA | 4 |
| 3.2 Diálogos de Inovação Brasil-China | 5 |
| 3.3 Rede de pesquisa | 5 |
| 3.4 Grupo Permanente de Análise Sobre China | 5 |
| 3.5 Curso “Conhecendo a China” | 6 |
| 3.6 Programa executivo “Brazilian Economy Today: Directions and Institutions” | 6 |
| 3.7 Reuniões e debates | 6 |
| 3.8 Rede internacional | 7 |
| 3.9 Publicações | 7 |
| 4. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA | 7 |
| 5. INVESTIMENTO | 8 |
| 6. BENEFÍCIOS AO PATROCINADOR | 9 |
| 7. SOBRE AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS | 10 |
| 7.1 CEBRI | 10 |
| 7.2 IBRACH | 10 |

1. CONTEXTO

A China vem ocupando um lugar de destaque no cenário internacional e nas relações com o Brasil, como a maior parceira comercial e a maior investidora em projetos desenvolvidos no país. Apesar disso, o conhecimento sobre o país asiático ainda é muito limitado no Brasil. O Programa China CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais) – IBRACH (Instituto de Estudos Brasil-China) foi criado com o intuito de ampliar esse conhecimento tão necessário para que os setores público e privado possam se capacitar e desenvolver habilidades específicas para a elaboração de uma estratégia de longo prazo em relação à China.

Tendo em vista o ambiente de mudança geopolítica atual, que aponta para um crescente papel protagonista da China, uma série de questões se colocam para análises e reflexões, tais como:

- A partir de 2013 a China adota uma política externa proativa com novas instituições multilaterais e um significativo programa de investimento. Qual é a evolução desta nova política e como se insere o Brasil neste contexto?
- Quais serão as consequências da *Belt and Road Initiative* para a América Latina e especificamente para o Brasil?
- O que há de complementar, o que há de dependência, e o que há de eventual competição entre o Brasil e a China?
- Qual é o potencial da cooperação técnica bilateral em áreas de interesse mútuo, como desenvolvimento sustentável e inovação?

As atividades previstas neste programa buscarão responder a esses e outros questionamentos importantes para as relações internacionais do Brasil.

2. OBJETIVO

O principal objetivo do Programa China CEBRI-IBRACH é oferecer uma série de atividades que reflitam a importância estratégica da China no cenário político mundial e o peso da interação econômica entre China e Brasil. O Programa visa responder às lacunas de informação, treinamento e pesquisa sobre China e oferecer um fórum de relevância para a discussão das estratégias econômicas e políticas entre os dois países e suas atuações na economia global.

3. ATIVIDADES E PRODUTOS

O Programa China CEBRI-IBRACH propõe a convergência de iniciativas que vêm sendo implementadas de forma independente pela gestão do CEBRI e do IBRACH, buscando conferir mais densidade às mesmas, assim como o desenvolvimento de uma nova linha de atividades. Esta proposta de patrocínio visa viabilizar o Programa por um período de dois anos – iniciando, idealmente, no segundo semestre de 2018 e estendendo-se até o segundo semestre de 2020.

Apresentamos, a seguir, uma breve descrição das atividades que irão compor o Programa.

3.1 Programa de Treinamento Executivo IBRACH-TSINGHUA

Programa anual de treinamento executivo realizado em parceria com a Universidade de Tsinghua em Beijing, China. O programa inclui conferências, painéis de especialistas e visitas a empresas e órgãos públicos. Destina-se a empresários e gestores públicos brasileiros com interesse e atividades na China.

Próximas atividades: setembro de 2019 (data a confirmar)

3.2 Diálogos de Inovação Brasil-China

Programa contínuo de discussão crítica e debate sobre políticas de inovação no Brasil e na China integrado por instituições financeiras, empresas, pesquisadores e gestores de políticas públicas. É realizado um evento de debate por ano, com a publicação de um livro anual.

Próximas atividades: novembro de 2019 (datas a confirmar).

3.3 Rede de pesquisa

Formada pelas instituições CEBRI, IBRACH, TSINGHUA, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Academia Chinesa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CASTED) e Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), a rede realiza pesquisa, elaboração e publicação de trabalhos, alimentando o programa de Diálogos de Inovação Brasil-China e a publicação do livro anual.

Atividade contínua

Publicação atual: janeiro de 2018 - "Direction of Chinese Global Investments: Implications for Brazil"

Próxima publicação: 1º semestre de 2019.

3.4 Grupo Permanente de Análise Sobre China

Realiza reuniões mensais voltadas para o acompanhamento sistemático de questões relacionadas à China e a seus mercados, fornecendo dados, informações e análises ao governo brasileiro como forma de contribuir para a construção de um posicionamento estratégico do Brasil em relação ao país asiático.

Próximas atividades: Foram realizadas 10 reuniões ao longo de 2018. Em 2019, serão realizadas reuniões bimestrais, iniciando-se em 08 de maio de 2019.

3.5 Curso “Conhecendo a China”

Cursos abordando temas como: aspectos sociais e culturais da China; como a China vê o mundo; China em números; cultura de negócios chinesa; e relações Brasil-China.

Próximas atividades: 2 edições do curso realizadas em agosto de 2018; realização de outros cursos sobre a China até o final de 2020 voltados para o público em geral, especialmente empresários com interesse em desenvolver cooperação e negócios com instituições chinesas.

3.6 Programa executivo “Brazilian Economy Today: Directions and Institutions”

Programa executivo anual para empresas chinesas sobre os principais aspectos econômicos, institucionais e regulatórios do Brasil atual.

Próximas atividades: em 2019 (data a definir).

3.7 Reuniões e debates

- Promoção de encontros com especialistas chineses e internacionais direcionados a representantes dos setores público e privado com atividades na China, para discutir temas relevantes da conjuntura econômica e política chinesa com particular importância para o Brasil.

Previsão de atividades: realização de 04 [quatro] debates entre 2018-2020

- Organização de seminários para o público mais amplo – acadêmico, jornalístico – visando apresentar a China, seus desafios e suas oportunidades, a fim de contribuir para a criação de uma opinião pública mais bem informada.

Previsão de atividades: realização de 02 [dois] seminários entre 2018-2020

3.8 Rede internacional

Criação de uma rede dedicada à análise da China na política internacional, reunindo selecionadas instituições internacionais ativas no debate sobre política chinesa em seus países, com foco nas áreas de políticas comerciais e tecnológicas, energia, meio ambiente e programas de investimento. A atividade visa trazer para o Brasil posições internacionais sobre a atuação da China em temas de particular relevância para o país.

Atividade contínua

3.9 Publicações

- Elaboração de relatórios correspondentes a cada um dos eventos realizados, com a sistematização dos resultados das discussões.

Atividade contínua

- Elaboração e publicação de *position papers* e de artigos em revista e em livros com resultados de pesquisa.

Atividade contínua

4. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Anna Jaguaribe – IBRACH

Diretora e membro fundador do IBRACH, socióloga com pós-graduação na École Pratique des Hautes Études, Paris, e PhD pela New York University. Especializada em China, teoria política e políticas públicas, Professora Visitante na UFRJ e membro do Conselho do Centro Brasileiro de Relações Internacionais. Trabalhou no Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDP) em Nova York, no Centro de Ciências e Tecnologia da ONU e na UNCTAD.

José Pio Borges – CEBRI

Presidente do Conselho Curador do CEBRI, Sócio-Gerente da RJX Investimentos. Serviu como Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), CEO da Pronor Petroquímica, Diretor do Banco da Bahia Investimentos S.A. (BBM), e Diretor da Violy, Byorum & Co. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Captalys Investimentos e Diretor da Casa Stefan Zweig em Petrópolis. Bacharel em Engenharia Mecânica, mestre em Engenharia Industrial pela PUC-Rio e mestre em Economia pela New School for Social Research em Nova York.

5. INVESTIMENTO

Valor total do projeto: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Cotas de patrocínio: Cota **anual** no valor de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais).

O valor total do projeto inclui:

- **Desenvolvimento das iniciativas envolvidas no Programa China CEBRI-IBRACH:** concepção, planejamento, execução e acompanhamento das iniciativas envolvidas no Programa China CEBRI-IBRACH, incluindo articulação e desenvolvimento de cooperação com instituições parceiras.
- **Produção de conteúdo:** pesquisa, elaboração e publicação de trabalhos, artigos e *position papers*.
- **Curadoria e organização dos eventos relacionados ao Programa:** seleção de temas e especialistas, elaboração de agenda, convite e orientação aos palestrantes, realização dos eventos e moderação das discussões.
- **Sistematização dos diálogos:** pesquisa e produção de relatórios dos eventos.
- **Gestão do Programa:** recursos humanos; logística; disseminação e comunicação; monitoramento; e prestação de contas.

6. BENEFÍCIOS AO PATROCINADOR

Dentre os benefícios ao patrocinador, destacamos:

Inteligência e estratégia

- Protagonizar a reflexão sobre temas centrais nas relações bilaterais entre Brasil e China que serão determinantes para a inserção brasileira na nova configuração geopolítica da comunidade internacional.
- Influenciar a construção de uma agenda propositiva para a cooperação entre os dois países, que será apresentada a formuladores de políticas públicas e candidatos a cargos executivos em 2018.
- Dialogar sobre *trade-offs*, escolhas e riscos que os setores exportadores brasileiros enfrentarão nos próximos anos no comércio com a China.
- Contribuir para a elaboração de estratégias para melhorar a inserção brasileira nos mercados asiáticos.

Relacionamento

- Indicar representantes para participar dos eventos do Programa no Brasil.
- Ter oportunidades de *networking* e acesso a especialistas, empresários e demais membros das redes do CEBRI e do IBRACH nos eventos do Grupo Permanente de Análise sobre China e demais eventos do Programa.
- Possibilidade de indicar um especialista para ser *guest speaker* em cada um dos eventos, a ser aprovado pela Coordenação do Programa.
- Receber dois convites para clientes e/ou convidados externos por evento realizado no Brasil.

Imagem

- Ampliar a visibilidade da marca do patrocinador para um seleto grupo de convidados e *stakeholders* dos setores público e privado.

- Incluir a logotipo do patrocinador em todo o material de divulgação dos eventos (convites, postagens em *website* e redes sociais do CEBRI, *newsletter* da instituição, pré e pós-evento).
- Menção de agradecimento durante a abertura dos eventos.
- Incluir a logotipo nos relatórios correspondentes aos eventos.
- Incluir a logotipo em todas as demais publicações.
- Dispor de espaço para distribuição de material institucional nos eventos do Grupo Permanente de Análise sobre China.
- Incluir a logotipo na área nova do *website* do CEBRI dedicada aos Núcleos de Trabalho e *position papers*.

7. SOBRE AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

7.1 CEBRI

Independente, apartidário e multidisciplinar, o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é uma instituição sem fins lucrativos, que atua para influenciar positivamente a construção da agenda internacional do país. Fundado há 20 anos por um grupo de empresários, diplomatas e acadêmicos, o CEBRI possui ampla capacidade de articulação, engajando em seu plano de trabalho os setores público e privado, a academia e a sociedade civil. Além disso, conta com um Conselho Curador atuante, formado por figuras proeminentes, e com uma rede de mantenedores constituída por instituições de múltiplos segmentos.

7.2 IBRACH

O Instituto de Estudos Brasil-China (IBRACH) é uma organização sem fins lucrativos dedicada a treinamento, pesquisa e debate sobre estratégias de desenvolvimento da China, e o papel do Brasil e da China na reorganização das relações internacionais. O Instituto trabalha em parceria com múltiplas entidades internacionais e nacionais com atividades relacionadas à China, entre as quais estão centros universitários e *think tanks* no Brasil e na China, formuladores de políticas e gestores de empresas públicas e privadas.